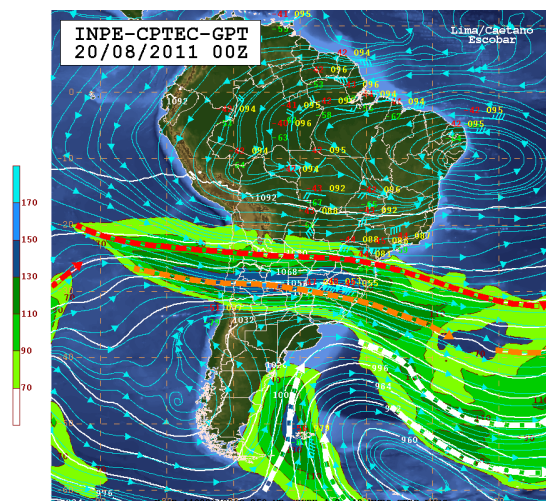


Análise Sinótica

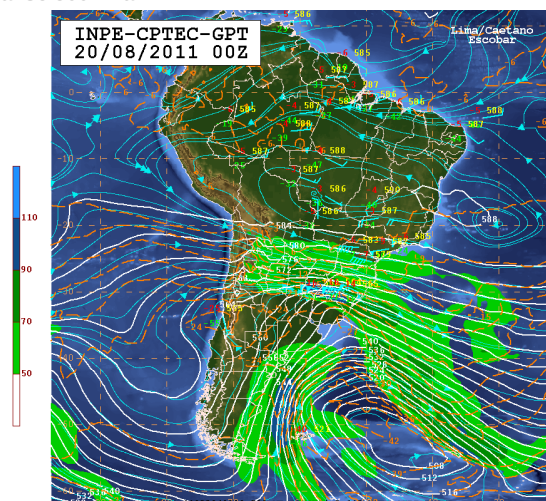
20 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



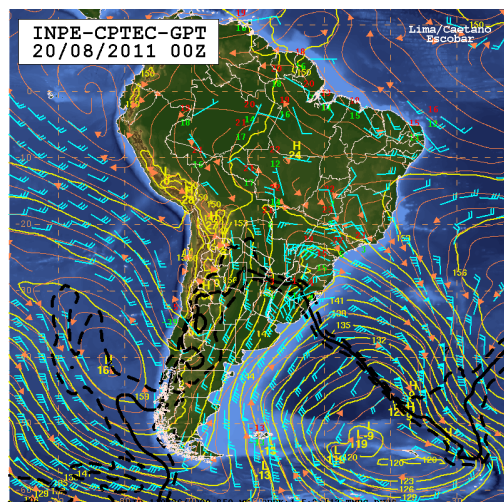
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 20/08, observa-se que a circulação anticiclônica domina o escoamento em latitudes baixas, apresentando seu núcleo sobre a costa leste do Nordeste brasileiro. Deste núcleo estende-se um a crista até o noroeste do continente, onde o fluxo se diflui e causa convecção sobre os países limítrofes ao extremo norte do Brasil. Os ventos mais significativos atuam ao sul de 20S sobre o continente, onde se observa a presença do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN), ambos acoplados e atuando quase zonalmente do Pacífico ao Atlântico. A presença do JPN sobre o RS é indicativo da existência do ar frio, que tem associado uma alta pós-frontal em superfície (ver análise superfície). Ao sul deste jato o escoamento encontra-se bastante meridional, com o ramo sul do Jato Polar (JPS) trazendo o ar frio polar para regiões de latitudes mais baixas. O JPS contorna um cavado bastante amplificado, que atua entre o continente e o Atlântico, favorecendo ainda a formação de nebulosidade baixa sobre a costa leste argentina.

Análise 500 hPa



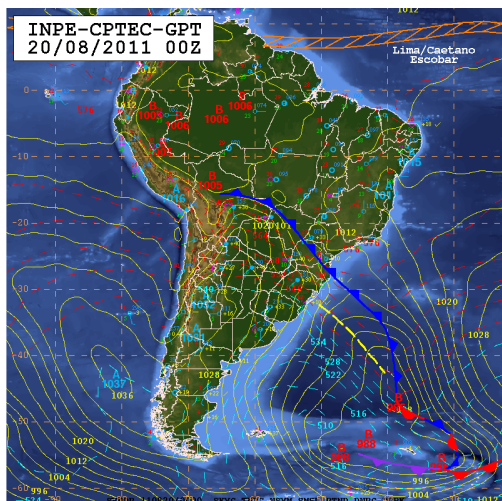
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 20/08, nota-se que há dois centros anticiclônicos: um entre o MT e GO, e outro no Atlântico, a leste do ES. Este último causa subsidência sobre ES e sul da BA, deixando o tempo seco e quente nestas áreas. No início da tarde desta sábado a temperatura em Vitória-ES era já alcançava 33C, com apenas 34% de umidade no ar. Um amplo cavado atua sobre o centro-sul do continente, como reflexo da circulação em altitude. Este cavado tem associado ar bastante frio, que é transportado do sul do continente para latitudes subtropicais. As sondagens de Porto Alegre e Uruguiana-RS indicam temperaturas de -14C e -16C neste nível, respectivamente. Uma bolha de ar frio pode ser vista sobre os Andes, com -25C na sondagem de Santiago (Chile). No Atlântico sudoeste o vórtice segregado do escoamento principal atinge uma temperatura de -42C, a nordeste das Ilhas Malvinas. Este padrão atua como uma fonte de ar frio, através do escoamento de sul sobre a porção centro-sul do continente. A crista sobre o sudeste do Pacífico justifica a onda de frio no interior do continente sul-americano.

Análise 850 hPa



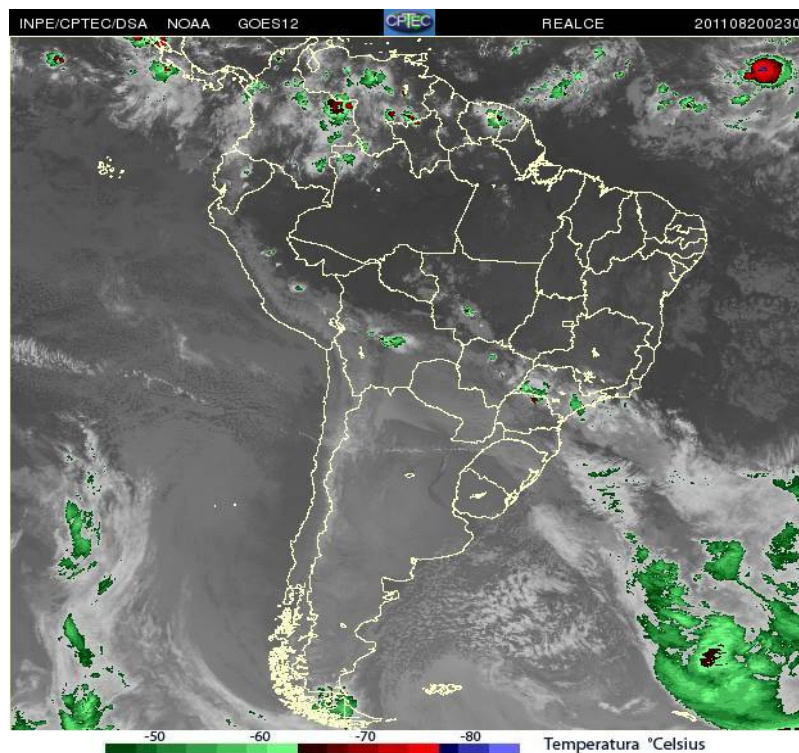
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 20/08 observa-se uma extensa pista de ventos dos quadrante sul, que se estendem do sul do continente até o sul da Bolívia. A advecção de ar frio provocada pelo escoamento está causando queda significativa das temperaturas na Argentina, Uruguai, Paraguai, parte da Bolívia e nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Em Cuiabá a temperatura caiu de 37C na tarde de sexta-feira para 14C neste sábado. Observa-se uma forte inversão dos ventos associado à presença de uma frente fria em superfície, que nesta análise atua entre SC, PR, MS e sul de MT. O avanço do ar mais frio sobre a massa de ar mais quente provocou forte convecção em algumas áreas entre sexta-feira e sábado, como em MS, MT e na tarde deste sábado no noroeste do MT e em RO. A isoterma de 0C (linha preta contínua) até o norte da Argentina indica a entrada do ar mais frio. Nota-se que o escoamento ainda é anticiclônico entre o ES, MG e em parte da Região Nordeste, associado à borda oeste da Alta Subtropical do Atlântico Sul.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (20/08), observa-se a frente fria atuando entre o leste de SC centro-noroeste do PR, centro e noroeste de MS, sudoeste de MT e leste da Bolívia. O ciclone extratropical associado a este sistema está centrado em 47S/38W com pressão de 986 hPa. O ramo quente deste sistema se acopla a um sistema frontal em oclusão com ciclone de 988 hPa em 56S/32W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu núcleo com pressão pontual de 1037 hPa em 44S/81W e emite um pulso anticiclônico sobre o sul do continente, com pressão pontual de 1032 hPa sobre o noroeste da Argentina. Este configura o anticiclone pós frontal. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em 37S/22W com pressão pontual de 1032 hPa (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 10N e 5N no Pacífico, e em torno de 10N e 9N no Atlântico.

Satélite



20 August 2011 - 00Z

Previsão

O destaque deste final de semana é a forte onda de frio, que já atinge parte do centro-sul do Brasil neste sábado, causando queda significativa das temperaturas. O ar frio atingirá também o Centro-Oeste e sul da região amazônica, caracterizando o fenômeno de friagem. Neste sábado haverá chuva forte entre RO, noroeste de MT, sudeste do AM e leste do AC, devido ao avanço do ar frio sobre a massa de ar mais quente. Hoje o dia estará ventoso em toda costa das Regiões Sul e Sudeste, devido ao forte gradiente de pressão provocado pela presença do sistema frontal. No Sudeste a queda da temperatura será mais significativa a partir do domingo (21), com variação de até 10C na temperatura máxima. A frente fria continuará avançando no domingo, atingindo inclusive o sul do AM, onde a queda de temperatura será bastante significativa. A partir deste dia as chuvas diminuem sobre o interior da Região Sul, Sudeste e no Centro-Oeste, mas o frio se intensifica ainda mais, causando geadas amplas no RS e em áreas de SC e do PR. Nas áreas de serra as temperaturas podem ficar negativas. Na segunda-feira (22) o frio continua no centro-sul do Brasil, principalmente no RS, SC, sul e oeste do PR. No RS e em SC ainda haverá condição para formação de geada. Já no PR as chuvas retornam devido à aproximação de um cavado em nível médio. Os modelos numéricos ETA e GFS estão coerentes quanto a área de chuva e intensidade. O GFS indica maiores volumes, em torno de 80-100mm sobre o leste do PR. O BRAMS e o Global/CPTEC praticamente não prevêem chuva para esta área. Estas chuvas serão reforçadas pela umidade transportada pelo anticiclone no Atlântico. Haverá também condição para tempo nublado e com chuvas no na faixa leste de SP (incluindo a capital) entre domingo e segunda-feira. Na segunda-feira a convergência provocada pela frente fria causará chuva entre o norte do ES e sul da BA.

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

